



COMPOSIÇÃO, RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DA QUIRÓPTEROFAUNA (MAMMALIA, CHIROPTERA) EM TRÊS FITOFISIONOMIAS DE CERRADO DO MUNICÍPIO DE CASTELO DO PIAUÍ.

Francisco Humberto Rego Leite¹; Guilherme Santana Lustosa¹; Francisco Marques de Oliveira Neto¹; Fábio Lopes Macedo¹; Marcos Pérsio Dantas Santos¹.

. Laboratório de Zoologia, Departamento de Biologia, Universidade Federal do Piauí. E-mail: humberto187@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Os membros da Ordem Chiroptera (Mammalia) são importantes na regulação dos ecossistemas tropicais, representando, em algumas áreas, 40 a 50% das espécies mamíferos (PATTERSON & PASCUAL, 1972; TIMM, 1994). À medida que partilham os recursos, os quirópteros influenciam a dinâmica dos ecossistemas naturais, agindo como dispersores de sementes, polinizadores e reguladores de populações animais (RIDLEY, 1930; GOODWIN & GREENHALL, 1961). de

Por serem tão diversos, abundantes e biologicamente complexos, são criticamente importantes nas comunidades tropicais pelos inúmeros papéis que desempenham (Nowak, 1991). No Brasil, os quirópteros representam aproximadamente um terço dos mamíferos terrestres e o segundo grupo em diversidade, com 144 espécies, riqueza que chegar a 166 espécies (Taddei, 1996). pode

Os objetivos básicos deste trabalho são avaliar a composição, estimar a riqueza e abundância relativa da quiropterofauna de três fitofisionomias do município de Castelo do Piauí bem como avaliar o uso do hábitat pela fauna de morcegos em áreas de transição ecológica envolvendo dois Biomas.

MATERIAL E MÉTODOS

A Fazenda Bonito (05°13-14' S e 41°41-42' W), localiza-se no Castelo do Piauí, nordeste do Estado do Piauí, na microrregião de Campo Maior (Costa, 2005; CEPRO, 1992). A Fazenda pertence à Mineradora ECB Rochas Ornamentais do Brasil Ltda., e possui aproximadamente 3.000 ha. Essa área apresenta espécies vegetais transicionais, denotando uma vegetação ecotonal, com influências dos biomas Cerrado e Caatinga (Costa, 2005; Albino, 2005).

Foram realizadas duas viagens, com duração 10 dias cada uma, uma em de agosto de 2006 e outra em fevereiro de 2007. Três fitofisionomias (Cerrado Típico, Cerrado Aberto e Cerrado Rupestre) foram amostradas em cada viagem. Para a captura dos morcegos foram utilizadas 3 redes de neblina (12 x 2,5 m), localizadas em cada fitofisionomia, ao mesmo tempo, em trilhas pré-existentes ou abertas para o presente estudo. Foram abertas ao entardecer, revisadas em intervalos de 30 minutos, e fechadas após 6 horas de exposição. A identificação das espécies foi feita com base em VIZOTTO & TADDEI (1973).

RESULTADOS

Foram registradas 14 espécies de morcegos na área da Fazenda Bonito, as quais pertencem a 3 famílias: Phyllostomidae (12 spp), Mormoopidae (1 spp) e Molossidae (1 spp). A espécie *Carollia perspicilata* foi a mais abundante com 22,7% do total de capturas, seguida por *Artibeus jamaicensis* (18,8%), e *Glossophaga soricina* no cerrado rupestre apresentou a maior riqueza de espécies, 11 (78,5%), seguido pelo cerrado típico com 4 espécies (28,5%), e campo limpo com 5 espécies. No cerrado aberto a espécie *Phyllostomus hastatus* foi a mais abundante com 13 indivíduos capturados seguida por, *Artibeus jamaicensis* e *Carollia perspicilata* com 11 indivíduos. Já no cerrado típico a espécie *Glossophaga soricina* apresentou maior abundância com 12 indivíduos seguida por *Carollia perspicilata* com 10 indivíduos. Por fim, no cerrado rupestre a espécie *Artibeus jamaicensis* apresentou maior abundância com 9 indivíduos seguida por *Desmodus rotundus* com 7 indivíduos. A espécie *Carollia perspicilata* foi a única a ser registrada nas três fitofisionomias, enquanto 9 espécies foram registradas em apenas uma das áreas estudadas. Destas 6 (66,7%) foram registradas apenas no cerrado rupestre. Esse elevado número de espécies exclusivas a uma única área influenciou

diretamente na análise de similaridade entre as três fitofisionomias com um coeficiente de jaccard máximo de 0,250. (12,6%). O (35,7%). No

CONCLUSÃO

A caracterização da Quiropteroфаuna das áreas de Cerrado propostas pelo presente estudo foi, em parte, alcançada. Pôde-se observar que há uma forte associação entre as espécies e as fitofisionomias analisadas sugerindo uma elevada compartimentação da fauna de morcegos. O fato da Fazenda Bonito estar situada em uma área de transição ecológica envolvendo os biomas Cerrado e Caatinga pode estar refletindo diferenças na composição e heterogeneidade das formações vegetais da área e conseqüentemente na baixa similaridade entre as três fitofisionomias avaliadas. O incremento no esforço amostral poderá demonstrar se esse padrão de compartimentação será mantido ou não.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBINO, R. S. 2005. *Florística e fitossociologia da vegetação de cerrado rupestre de baixa altitude e perfil socioeconômico da atividade mineradora em Castelo do Piauí e Juazeiro do Piauí, Brasil*. Dissertação de Mestrado em Ciências Ambientais Universidade Federal do Piauí - UFPI: Teresina/PI: 1-120.
- CEPRO. Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais. Secretaria de Planejamento. 1992. *Perfil dos municípios piauienses*. Teresina. 1-420.
- COSTA, J. M.; CASTRO, A. A. J. F.; 2005. *Estrutura da vegetação e melissofauna associada em uma área de cerrado rupestre, Castelo do Piauí, Piauí, Brasil*. Dissertação de Mestrado em Ciências Ambientais. Universidade Federal do Piauí - UFPI. Teresina/PI: 1-38.
- GOODWIN, G.G. & A.M. GREENHALL. 1961. **A review of the bats of Trinidad and Tobago: descriptions, rabies infection and ecology**. Bulletin of the American Museum of Natural History, New York, 122 (3): 187-302.
- GREENHALL, A.M. & J.L. PARADISO. 1968. **Bats and bat banding**. Resource Publication, Bureau of Sport Fisheries and Wildlife, United States, 72: 1-48.
- NOWAK, R.M. 1991. *Walker's Mammals of the World*. vol. 1. 5ª ed. Baltimore, The Johns Hopkins University Press. 568p.
- PATTERSON, B. & R. PASCUAL. 1972. The fossil mammal fauna of South America, p. 247-309. In: A. KEAST; F.C. ERK & B. GLASS (Eds). **Evolution, mammals and southern continents**. Albany, State University New York Press, 543p.
- RIDLEY, H.N. 1930. **The dispersal of plants throughout the world**. Ashford, England, L. Reeve, 744p.
- VIZOTTO, L.D. & V.A. TADDEI. 1973. **Chave para determinação de quirópteros brasileiros**. São José do Rio Preto, Gráfica Francal, 72p.
- Financiamento:** MCT/CNPq/PELD/Site 10: 521131/2001-4 e ECB Rochas Ornamentais do Brasil LTDA.